



H0898

A OPERAÇÃO URBANA RIO VERDE-JACÚ E A REORGANIZAÇÃO DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO EM FUNÇÃO DA COPA DO MUNDO DE 2014

Bruno Mercante Lourenço (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Adriana Maria Bernardes da Silva (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A zona leste da capital paulista possui grande contingente populacional, historicamente composto por trabalhadores. Hoje, esta população se vê diante do megaevento da Copa do Mundo na medida em que a zona leste, mais especificamente Itaquera, abriga o estádio (em construção) da abertura do evento. Diante deste fato, tomamos como objetivo da pesquisa investigar o novo arranjo espacial que se dará na região de Itaquera, sobretudo aquele derivado da Operação Urbana Consorciada Rio Verde-Jacú. Além do novo estádio que receberá a abertura da Copa do Mundo de 2014, obras viárias estão sendo realizadas, sobretudo nas proximidades do estádio, com o objetivo de atender às exigências da FIFA. O método que embasa a pesquisa está baseado no conceito de espaço geográfico de Milton Santos. Entendemos que os sistemas de objetos tecnológicos de alta tecnologia inseridos em um determinado local, muitas vezes por ordens externas aquele território, como no caso estudado, obedecem a uma ordem global, destinado a atender um evento global, e não necessariamente as necessidades da população que reside nessa região. Os recursos financeiros providos dos orçamentos públicos investidos nessa Operação Urbana são altos e o benefício para a população é pequeno. As obras se concentram num perímetro próximo ao novo estádio e possuem o objetivo de atender às exigências do megaevento esportivo e a possíveis indústrias e serviços que num futuro próximo possam se instalar nessa região. Além disso, parte da população pobre sofrerá com remoções para que as obras sejam executadas conforme planejadas, de acordo com documentos da Prefeitura Municipal de São Paulo. Parte da população que vive nessa região não têm seus direitos básicos assegurados, como o acesso à educação, saúde, segurança, habitação regular e transporte. Dessa forma, os recursos públicos deveriam ser destinados para essas áreas pelo bem comum de toda a sociedade e não para atender às exigências da FIFA e de possíveis empresas que queiram se instalar na região. Questionamos o discurso oficial da Prefeitura e do Governo de São Paulo que busca justificar os investimentos alegando que serão geradores de empregos na região, além de solucionarem problemas de circulação na cidade de São Paulo.

Itaquera - Operação urbana - Copa do mundo 2014